

## Abordagem Diagnóstica das Hemoglobinopatias em Populações Vulneráveis: Desafios e Estratégias na Atenção à Saúde

**Kelry Fechine, Lethicya Holanda Cruz, Isadora Bitu, Luana Amaro de Alencar, Elisangela de Lavor Farias**

**Introdução:** As hemoglobinopatias, como a anemia falciforme e as talassemias, são distúrbios genéticos que afetam a estrutura ou síntese da hemoglobina, representando um importante problema de saúde pública, sobretudo em populações vulneráveis. A triagem neonatal é uma ferramenta essencial para o diagnóstico precoce, porém sua cobertura e efetividade ainda sofrem interferências de fatores socioeconômicos, resultando em desigualdades no acesso e qualidade do serviço no Brasil. **Objetivo:** Analisar os desafios e propor estratégias para o diagnóstico das hemoglobinopatias em populações vulneráveis, com foco na triagem neonatal, nos exames laboratoriais e no acesso ao acompanhamento especializado. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. Foram selecionados artigos publicados entre 2015 e 2024 nas bases SciELO, PubMed e LILACS, utilizando os descritores: “hemoglobinopatias”, “diagnóstico”, “populações vulneráveis” e “triagem neonatal”. Também foram incluídos documentos oficiais do Ministério da Saúde e dados do Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN). **Resultados e Discussão:** Apesar da obrigatoriedade da hemoglobina neonatal no Brasil, sua cobertura ainda é desigual entre regiões e grupos sociais, sendo menor em áreas rurais e comunidades periféricas. Exames confirmatórios como eletroforese de hemoglobina e cromatografia de alta frequência (HPLC) são eficazes, porém de difícil acesso em serviços de menor complexidade. Fatores desafiadores como baixa escolaridade dos cuidadores, desinformação sobre a doença, dificuldades de transporte e ausência de profissionais capacitados dificultam o seguimento dos casos. Iniciativas como a integração entre os níveis de atenção, capacitação de profissionais da atenção básica e atuação dos agentes comunitários mostraram-se eficazes em experiências no Norte e Nordeste do Brasil. **Conclusão:** A efetividade do diagnóstico das hemoglobinopatias em populações vulneráveis depende da ampliação da cobertura da triagem neonatal, da descentralização dos exames laboratoriais e do fortalecimento da atenção primária.

Estratégias intersetoriais, que envolvam educação em saúde e formação continuada dos profissionais, são fundamentais para reduzir desigualdades no acesso ao diagnóstico e ao cuidado.